

PROGRAMA DETALHADO DA CERTIFICAÇÃO QUALIFICADA DA ANBID

OBJETIVOS DA CERTIFICAÇÃO QUALIFICADA

A Certificação Qualificada é parte do Programa de Certificação Continuada da ANBID e tem como principal objetivo a contínua elevação da capacitação técnica dos profissionais que têm contato com os Investidores Qualificados no processo de venda de produtos de investimento.

Essa iniciativa, em consonância com a legislação em vigor, institui um mecanismo objetivo de aferição do conhecimento dos principais aspectos relacionados ao processo de venda desses produtos. O profissional deve demonstrar conhecer as principais características dos produtos ofertados e o padrão ético de comportamento que deve ser adotado no relacionamento com o Investidor Qualificado, de tal forma que os produtos oferecidos estejam em conformidade com as expectativas, objetivos, necessidade de diversificação de seu portfólio e restrições explicitadas, uma vez que os profissionais certificados deverão estar aptos a desempenhar as atividades de consultoria financeira.

Acredita-se que esse esforço adicional de modernização do mercado de capitais, através da maior disponibilidade de informações de melhor qualidade sobre os produtos de investimento – em especial sobre os principais fatores de risco – e a decorrente melhoria do atendimento ao investidor resultarão em estímulos complementares à concorrência leal, à padronização de procedimentos e à adoção das melhores práticas operacionais, que aproximarão o mercado de capitais nacional dos mercados das economias mais avançadas.

O resultado final também se fará refletir no crescimento da poupança financeira doméstica que, por sua vez, favorecerá o crescimento sustentado da economia brasileira.

CONTEÚDO DO PROGRAMA DETALHADO

O presente programa é composto por sete grandes temas: Princípios Básicos de Finanças e Economia; Fundos de Investimento; Demais Produtos de Investimento; Tributação; Órgãos de Regulação, Auto-Regulação, Fiscalização e Participantes do Mercado; *Compliance* e Ética; Mensuração, Gestão de Performance e Risco. Os seus respectivos desdobramentos em tópicos, itens e subitens detalham os assuntos considerados essenciais para o desempenho das atividades relacionadas à venda de produtos de investimento pelos profissionais que deverão obter a Certificação Qualificada. Entende-se que ir além do essencial deve ser uma decisão interna de cada instituição financeira, de acordo com suas estratégias operacionais e nichos de atuação específicos.

A ANBID assume o compromisso de revisar periodicamente o Programa Detalhado com a finalidade de incorporar novos assuntos, desde que o dinamismo e a evolução do mercado de capitais venham torná-los relevantes e essenciais. A constante atualização do profissional certificado é um dos objetivos da Certificação Continuada.

A legislação vigente representativa para a venda de produtos de investimento, ainda que não totalmente explicitada, encontra-se também presente nos conceitos e conteúdos dos diversos temas e tópicos abordados. Tomou-se também a decisão de que apenas aspectos conceituais relacionados à Matemática Financeira serão objeto de avaliação. Essa opção baseou-se na constatação de que as instituições financeiras que atuam no mercado brasileiro disponibilizam ferramentas tecnologicamente avançadas aos seus profissionais, além de sistemas de controle, que garantem a exatidão dos cálculos das taxas acordadas e sua correta conversão em valores monetários. Nesse contexto, foi considerado mais importante o domínio do conceito envolvido nas conversões eventualmente exigidas. Não haverá necessidade do uso de máquina calculadora para a realização dos exames de certificação.

PROGRAMA DETALHADO DA CERTIFICAÇÃO QUALIFICADA

I. PRINCÍPIOS BÁSICOS DE FINANÇAS E ECONOMIA (PROPORÇÃO: DE 10% A 15%)

Conceitos Básicos de Economia

Indicadores Econômicos (Definição): PIB; Índices de Inflação (IPCA e IGP-M); Taxa de Câmbio (PTAX); Taxa Selic; Taxa DI e TR

Política Monetária: metas de inflação; COPOM

Política Fiscal: equilíbrio orçamentário

Política Cambial: conceito de câmbio flutuante

Conceitos Básicos de Matemática Financeira

Taxa de Juros Nominal e Taxa de Juros Real

Capitalização Simples *versus* Capitalização Composta: conceito e equivalência

Valor Presente de um Fluxo de Pagamentos, Relação entre Preço Unitário e Taxa de Desconto e Prazo Médio

Negociação, Liquidação e Custódia

Sistema Especial de Liquidação e de Custódia – Selic: conceito e principais títulos custodiados no Selic: LFT; LTN; NTN-C e NTN-D

Central de Custódia e de Liquidação Financeira de Títulos – Cetip: conceito e principais títulos custodiados no Cetip: CDB; *Swap*; Debêntures; Letras Hipotecárias

Câmaras de Liquidação e Custódia: definição de *Clearing*

SPB: conceito

Conceito de *Benchmarks* e Índices de Referência

Renda Variável: Ibovespa; IBX

Renda Fixa: DI; Índice BM&F de Renda Fixa; Câmbio; IGP-M

II. FUNDOS DE INVESTIMENTO (PROPORÇÃO: DE 10% A 15%)

Aspectos Gerais

Fundo de Investimento

Condomínio

Cota

- a. Classes de cotistas; equidade

Propriedade dos Ativos de Fundos de Investimentos – excluindo fundos imobiliários

Segregação entre gestão de recursos próprios e de terceiros (*chinese wall*)

Observação às normas (*compliance*)

Direitos e obrigações dos Condôminos

Segregação de funções e responsabilidades:

- a. Administradores
- b. Gestores
- c. Distribuidores
- d. Custodiante
- e. Auditor Independente

Objetivo do fundo e política de investimento

- a. Definição e finalidade

Fundo de Investimentos *versus* Ativos Individuais

Divulgação de informações para venda

- a. Prospecto, regulamento, termo de adesão e termo de ciência de risco

Prestação de contas aos cotistas: divulgação de cota e rentabilidade, periodicidade de balanços e demonstrações contábeis, assembleias gerais

Fatores que afetam o valor da cota

- a. Composição da Carteira
- b. Metodologia adotada para a contabilização de ativos (marcação a mercado)
- c. Taxas de administração e outras despesas

- d. Conversão de recursos monetários em cotas e de cotas em recursos monetários (cota de abertura *versus* fechamento; movimento de grandes volumes/cotistas)

Principais Estratégias de Gestão

Fundos Indexados

- a. Renda Fixa: DI; Cambial; IGP-M
- b. Renda Variável: IBOVESPA e IBX
- c. Multi-Índice: *Benchmark* composto

Fundos Ativos

- a. Renda Fixa: estratégias de exposição a riscos de mercado (pré/coupon), de crédito, e de liquidez
- b. Renda Variável
- c. Multimercado (com ou sem alavancagem)

Estratégias para manter aderência ao índice de referência e suas limitações

Principais Modalidades de Fundo de Investimento

Tipos: Abertos, Fechados, Com carência, Sem carência, Exclusivo

Classificação Bacen (FIF, FAQ): enquadramentos e restrições legais de fundos Referenciados, Não-referenciados e Genéricos

Classificação CVM (FITVM, FIQ-FITVM): enquadramentos e restrições legais

FIEX (Fundo de Investimento no Exterior), FIDC – Fundos de Investimento em Direitos Creditórios e Fundos de Investimento Imobiliário: definição; principais características

Código de Auto-Regulação ANBID para Fundos de Investimentos

Princípios Gerais: (Cap. II, art. 6º)

Prospecto e Selo ANBID (Cap. III, art. 9º)

Divulgação do desempenho (Cap. IV)

Marcação a mercado (Cap. V)

Taxas de Administração

Definição e finalidade

Tipos e formas de cobrança

- a. Conceito de Linha d'água
- Regras de alteração
- Outras despesas

Carteira Administrada

Conceito e Principais Características (contrato; flexibilidade de composição de carteira e tributação).

III. DEMAIS PRODUTOS DE INVESTIMENTO (PROPORÇÃO: DE 15% A 20%)

Instrumentos de Renda Variável

Definição

Ações Ordinárias, Preferenciais, Certificados de Depósito (ADRs e BDRs) e Bônus de Subscrição: Conceito

Direitos dos Acionistas

- a. Voto, Participação nos Lucros, Participação no Acervo em Caso de Liquidação, Fiscalização, Preferência de Subscrição e Retirada: conceito
- b. Remuneração do Acionista
 - b.1 Dividendos: origens, obrigatoriedade, forma de pagamento
 - b.2 Juros sobre Capital Próprio: critérios para distribuição e aspectos tributários
 - b.3 Bonificação: definição
- c. Direito de Representação. Eventos Societários
 - c.1 Acionista Controlador: conceito; implicações de acordo de acionistas
 - c.2 Fontes de Informação

Deveres e Responsabilidades dos Administradores das Companhias Abertas

Auditoria: impedimentos, deveres e responsabilidades (Instr. CVM 308/99)

Oferta Primária e Secundária

- a. Definições
- b. Distinção
- c. Impactos para a emissora e acionistas
- d. Diluição em ofertas primárias

Precificação

- a. Conceito das metodologias: fluxo de caixa; múltiplos de mercado
- b. Utilização prática dos múltiplos de mercado

Conceitos Gerais de Práticas de Boa Governança Corporativa

- a. Cartilha da CVM, Instituto Brasileiro de Governança Corporativa e Bovespa
- b. Nível I, Nível II, e Novo Mercado: reflexo sobre o direito dos acionistas

Custódia e Liquidação

- a. Conceito e Serviço Prestado. Relação Fiduciária entre Investidor e Custodiante
- b. Prazos, Processos e Riscos de Disponibilização de Recursos e Títulos

Bolsa de Valores e Mercado de Balcão

- a. Conceito
- b. Características
- c. Função Econômica
- d. Negociação

Instrumentos de Renda Fixa

Definição

Principais Conceitos e Características de Instrumentos de Renda Fixa

- a. Data de Emissão, Valor Nominal Atualizado e Juros “Acruados”
- b. Conceito de PU
- c. Formas de Remuneração – Pré e Pós-Fixada – Principais Indexadores
- d. Formas de Amortização e Pagamento de Juros
 - d.1 Composição de Cupom de Taxa Real e Indexadores (IGP-M; Câmbio)
- e. Resgate Antecipado ou Pré-Pagamento

Principais Instrumentos

- a. Títulos Públicos
 - a.1 LFT, LTN, NTN-C, NTN-D, NBC-E: características
 - a.2 Negociação de Títulos Públicos: mercado primário: leilões; mercado secundário: balcão
- b. CDB– Certificado de Depósito Bancário
 - b.1 Características: descrição, prazo, forma de resgate, liquidez, remuneração pré e pós

- c. Letras Hipotecárias
 - c.1 Características: lastro, forma de resgate, liquidez e rentabilidade, aspectos tributários
- d. Debêntures
 - d.1 Conceito e características
 - d.2 Escritura
 - d.2.1 Registros
 - d.2.2 Características da emissão e dos títulos
 - d.2.3 Cláusulas de resgate e vencimento antecipado e *covenants*
 - d.2.4 Repactuação como renegociação de qualquer das características da dívida
 - d.3 Hierarquia das espécies de debêntures de acordo com garantias
 - d.4 Assembléia de debenturistas
 - d.5 Deveres do agente fiduciário
- e. Notas Promissórias
 - e.1 Características: descrição, prazo, forma de resgate, liquidez, rentabilidade, registro

Ofertas Públicas de Valores Mobiliários

Principais Instituições: Funções; Principais Características

- a. Banco Coordenador
 - a.1 Tipos de Colocação (oferta firme e melhores esforços); Responsabilidades.
- b. Agência de *Rating*
- c. Agente Fiduciário ou Agente de Notas: Instrução CVM 28/83 (incompatibilidade, restrições, deveres e responsabilidade civil)
- d. Banco Escriturador
- e. Banco Mandatário
- f. Custodiante

Aspectos Legais e Normativos

- a. Companhias Abertas (Instr. CVM 202/93, arts. 1º ao 6º e arts. 13 ao 17)
- b. Oferta Pública de Venda
 - b.1 Primária: Instrução CVM 13/80 (arts. 1º ao 8º e arts. 13 ao 33)

b.2 Secundária: Instrução CVM 88/88 (arts. 1º ao 8º, arts. 11 ao 15 e arts. 19 ao 25)

c. Processo de Distribuição, Informações Confidenciais e *Silent Period*: Temporalidade e Profundidade das Informações

Aspectos Operacionais

a. Ofertas Públicas de Aquisição de Ações: Instrução CVM 361/02 (arts. 1º ao 4º, arts. 6º ao 8º e arts. 10 ao 37)

b. Procedimento de Precificação para Venda: procedimento diferenciado – preço fixo; *bookbuilding* e leilão em bolsa

c. Risco de rateio/não concretização

Auto-Regulação ANBID Das Ofertas Públicas de Títulos e Valores Mobiliários

Princípios Gerais (Cap. II, arts. 5º, 6º e 7º)

Prospecto (Cap. III, art. 9º)

Selo ANBID (Cap. IV)

Derivativos

Termo, Futuros, *Swaps*, Opções: Características Formais dos Derivativos

Tipos de Opções e representação gráfica na data de vencimento: *Put* e *Call*

Efeito da taxa de juros, tempo para o vencimento das opções, volatilidade, preço do ativo objeto e preço de exercício no preço das opções

Estratégias de Proteção, Alavancagem e Posicionamento

IV. TRIBUTAÇÃO (PROPORÇÃO: DE 5% A 10%)

Imposto de Renda sobre as Aplicações Financeiras de Renda Fixa, exceto em Fundos de Investimento – Pessoa Física.

Fato Gerador

Alíquota

Base de Cálculo

Agente Responsável pelo Recolhimento

Imposto de Renda sobre Aplicações Financeiras de Renda Fixa, exceto em Fundos de Investimento – Pessoa Jurídica

Fato Gerador
Alíquota
Base de Cálculo
Agente Responsável pelo Recolhimento

Imposto de Renda sobre Aplicações Financeiras em Fundos de Investimento – Renda Fixa

Fato Gerador
Alíquota
Base de Cálculo
"Come-cotas"
Fundos com Carência
Compensação de Perdas
Agente Responsável pelo Recolhimento

Imposto de Renda sobre Aplicações Financeiras de Renda Variável (Ações à Vista, Day Trade, Swap)

Fato Gerador
Alíquota
Base de Cálculo
Compensação de perdas
Agente Responsável pelo Recolhimento

Imposto de Renda sobre Aplicações Financeiras em Fundos de Investimento – Ações

Fato Gerador
Alíquota
Base de Cálculo
Compensação de Perdas
Agente Responsável pelo Recolhimento
"Come-cotas"
Retenção na fonte

Imposto de Renda sobre Aplicações Financeiras em Fundos de Investimento Imobiliário

Fato Gerador
Alíquota
Base de Cálculo
Agente Responsável pelo Recolhimento

IOF – Valores Mobiliários

Fato Gerador
Alíquota (Tabela Regressiva)
Base de Cálculo
Agente Responsável pelo Recolhimento

CPMF

Fato Gerador
Alíquota
Base de Cálculo
Agente Responsável pelo Recolhimento

V. ÓRGÃOS DE REGULAÇÃO, AUTO-REGULAÇÃO, FISCALIZAÇÃO E PARTICIPANTES DO MERCADO (PROPORÇÃO: DE 5% A 10%)

Órgãos de Regulação, Auto-Regulação e Fiscalização

Conselho Monetário Nacional – CMN

- a. Principais atribuições (fixar as diretrizes e normas da política cambial; monetária e de crédito)

Banco Central do Brasil – Bacen

- a. Principais atribuições (executar as diretrizes e normas do CMN e fiscalizar as Instituições Financeiras)

Comissão de Valores Mobiliários – CVM

- a. Principais atribuições (fixar e implementar as diretrizes e normas do mercado de va-

lores mobiliários; fiscalizar as companhias abertas, a bolsa de valores e os agentes do mercado de capitais; dar proteção aos investidores; assegurar a lisura nas operações de compra e venda de valores mobiliários)

ANBID

a. Atribuições

Bancos Múltiplos e Corretoras de Títulos e Valores Mobiliários e de Futuros. Principais Funções (*Underwriting*, Negociação e Distribuição de Títulos e Valores Mobiliários; Administração de Recursos de Terceiros; Intermediação de Câmbio; Intermediação de Derivativos).

Investidores Qualificados e Investidores Não-Residentes. Definições

VI. COMPLIANCE LEGAL E ÉTICA (PROPORÇÃO: DE 15% A 20%)

Controles Internos: Resolução CMN 2.554/98, art. 1º

Segregação de atividades de forma a evitar possíveis conflitos de interesses (“Chinese Wall”) e definição de responsabilidades: Art. 2º

Política de Segurança da Informação: Art. 2º, incisos IV e VII

Lavagem de Dinheiro

Legislação/Regulamentação correlata:

- a. Lei 9.613/98
- b. Circular Bacen 2852/98
- c. Resolução CMN 2025/93
- d. Lei Complementar nº 105/01

Conceito e tipificação (“crimes antecedentes”)

Características do Crime de Lavagem de Dinheiro (Definição de: “Colocação”, “Estratificação/Ocultação” e “Integração”)

Pessoas/ destinatários sujeitos à lei/ regulamentação (Abrangência, Amplitude e Responsabilidades dos Profissionais e das Instituições Financeiras e Não-Financeiras)

Identificação dos Clientes e da manutenção de registros

Identificação e da comunicação das operações atípicas/suspeitas
Políticas e Procedimentos de prevenção/ combate ao Crime de Lavagem de Dinheiro (organismos nacionais e de cooperação internacional)

Aplicação do Princípio “Conheça seu Cliente”. Resolução CMN 2025/93

Risco de Imagem (Reputação) e Risco Legal (Não Cumprimento da Legislação/Regulamentação)

Normas e Padrões Éticos

Utilização indevida de informações privilegiadas (Contexto de negociação - mercado primário e secundário em renda fixa e renda variável – valorização de cotas em fundos de investimento, manipulação de preços)

Adequação dos produtos vendidos, conhecimento do nível de risco suportável pelo investidor

a. Conhecimento das necessidades e do Cliente

b. Circunstâncias do portfólio

b.1 Investimento proposto

b.2 Portfólio resultante

Confidencialidade

Conflito de Interesses

VII. MENSURAÇÃO, GESTÃO DE PERFORMANCE E RISCO (PROPORÇÃO: DE 20% A 30%)

Risco, Retorno e Diversificação

Conceitos e Definições

a. Diversificação (efeito causado pela correlação)

b. Alavancagem

c. Estatística Aplicada

c.1 Medidas de posição: média, mediana, moda.

c.2 Medidas de dispersão: variância, desvio padrão

c.3 Correlação e Covariância

d. Ativo Livre de Risco e Ativos com risco de crédito

- e. Medidas de performance. Indicadores e suas Limitações
 - e.1 Sharpe
 - e.2 *Tracking error versus* erro quadrático médio
- f. Marcação a mercado: objetivo
 - f.1 Mercados Líquidos
 - f.2 Aplicada a Condomínios (Fundos de Investimento)
 - f.3 Limitações em Mercados Ilíquidos
 - f.4 Efeito da Não Marcação a Mercado no Carregamento dos Ativos até o Vencimento
 - f.5 Efeito do risco de crédito

Mensuração e Administração de Risco

- a. Risco de Mercado Absoluto
- b. Risco de Mercado Relativo
- c. Beta

Gerenciamento e Controle de Risco

- a. *Duration*, Convexidade e Imunização: conceito e aplicação
- b. *Value at Risk*. Conceito
 - b.1 Limitação da Metodologia
 - b.1.1 Repetição de padrão de comportamento
 - b.1.2 Interpretação dos resultados (nível de significância)
 - b.2 *Stop Loss*
 - b.3 *Stress Test* (Caudas Grossas)
 - b.4 Validação do Modelo (*back testing*)

Risco de Crédito

- a. Composição do Risco de Crédito
 - a.1 *Spread* de Crédito e Probabilidade de Inadimplência (impactos sobre a formação de preços)
- b. Risco de Crédito do emissor
 - b.1 Capacidade de Pagamento (Alavancagem, endividamento, estrutura de capital, Geração de caixa)
 - b.2 Risco País (convertibilidade)

c. FGC – Fundo Garantidor de Crédito: conceito

Risco dos Mercados de Atuação

a. Distinção entre Mercados à Vista e Derivativos

Risco de Liquidez

a. Tipos

a.1 De mercado e Crise de Liquidez

a.2 De Ativo

b. Formas de controle de risco

b.1 Limites de exposição em relação ao mercado e a sua carteira

b.2 Planejamento das necessidades de caixa

Critério de Formação dos Principais Indicadores de Performance (*benchmarks*)

a. Renda Variável

a.1 Ibovespa

a.2 IBX

b. Renda Fixa.

b.1 DI

b.2 Selic

b.3 PTAX *versus* Dólar Fechamento

b.4 IGP-M

c. Limitações na replicação de Produtos Indexados